



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS HUMANAS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE (48) 37219405 - Email: ppgich@contato.ufsc.br

EDITAL N.º 02/PPGICH/2019
SELEÇÃO DE CANDIDATO(A)S ÀS BOLSAS DE DOUTORADO SANDUÍCHE DE 2019
DO PROJETO PRINT-CAPES/UFSC COORDENADO PELO PROGRAMA DE PÓS-
GRADUAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS HUMANAS

Título do Tema: Linguagens, interculturalidade e Identidades

Título do Subprojeto: Práticas Culturais, Direitos Humanos e Educação: violências, gênero, diversidades

A Coordenação do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas da Universidade Federal de Santa Catarina, no uso de suas atribuições como programa líder de subprojeto do PRINT-CAPES/UFSC, torna público que estão abertas as inscrições para seleção de bolsistas de doutorado sanduíche, para início do período de estudos no exterior entre 01 de junho de 2019 a 31 de março de 2020.

1. DOS CANDIDATOS

1.1. A candidatura às bolsas do presente edital está aberta aos estudantes de doutorado regularmente matriculados nos seguintes Programas de Pós-Graduação vinculados ao Projeto "**Práticas Culturais, Direitos Humanos e Educação: violências, gênero, diversidades**":

- a) Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas;
- b) Programa de Pós-Graduação em **Psicologia**;
- c) Programa de Pós-Graduação em **Educação Científica e Tecnológica**
- d) **Programa de Pós-Graduação em Literatura**

1.2. Somente serão homologadas inscrições de estudantes que tenham cursado, no mínimo, 12 meses do doutorado, tendo como referência a data de inscrição no presente processo seletivo.

2. DAS INSTITUIÇÕES RECEPTORAS

2.1. O Projeto "**Práticas Culturais, Direitos Humanos e Educação: violências, gênero, diversidades**" oferece vagas de bolsas de estágio de doutorado sanduíche, disponibilizadas pelo PRINT-CAPES/UFSC, que deverão ser realizados em uma das instituições receptoras estrangeiras (Anexo 1).

2.2. Considerando que a Capes não se responsabiliza por despesas relacionadas ao pagamento de taxas acadêmicas e de pesquisa na modalidade de doutorado-sanduíche, a instituição receptora deverá isentar o doutorando da cobrança de taxas acadêmicas e de pesquisa.

2.3. A aprovação do(a) candidato(a) no presente processo seletivo não garante a concessão de bolsa de estudos fornecida pela CAPES, da qual dependerá a liberação dos respectivos recursos disponíveis.

3. DO CRONOGRAMA

3.1. O edital seguirá de acordo com os prazos estabelecidos abaixo:

Etapa	Prazo	Responsável
Inscrições dos Candidatos	18/03 a 05/04/2019	Candidato
Divulgação da Comissão de Seleção	08/04/2019	PROPG
Divulgação dos Candidatos Classificados	16/04/2019	Comissão de Seleção
Pedidos de Reconsideração à Comissão de Seleção	17 e 18/04/2019	Candidato
Divulgação do Resultado após análise dos pedidos de reconsideração	29/04/2019	Comissão de Seleção
Pedidos de Recurso ao Grupo Gestor PRINT-CAPES/UFSC	02 e 03/05/2019	Candidato
Divulgação do Resultado após análise dos pedidos de recurso	13/05/2019	Comissão de Seleção
Implementação das bolsas com início do estágio no exterior de 01/06 a 30/09/2019	15 a 23/05/2019	Candidato
Implementação das bolsas com início do estágio no exterior de 01/10 a 31/12/2019	22/07 a 02/08/2019	Candidato
Implementação das bolsas com início do estágio no exterior de 01/01 a 31/03/2020	21/10 a 04/11/2019	Candidato

4. DAS INSCRIÇÕES

4.1. As inscrições deverão ser realizadas no período de 18 de março a 05 de abril de 2019, via e-mail, encaminhado para **printppgich@gmail.com**.

4.2. Cada doutorando poderá inscrever somente em um único edital de seleção de bolsas de doutorado sanduíche de 2019 do PRINT-CAPES/UFSC. Caso o doutorando se inscreva em dois ou mais editais, as candidaturas serão automaticamente canceladas.

4.3. O período para início dos estudos no exterior, indicado no formulário de inscrição, poderá ser alterado uma única vez.

4.4. A inscrição neste processo de seleção implicará no conhecimento do regulamento de bolsas de estágio sanduíche no exterior da CAPES e na tácita aceitação das condições estabelecidas no inteiro teor deste edital, bem como dos editais complementares que porventura venham a ser publicados.

4.5. Os documentos necessários à inscrição no processo seletivo são os seguintes:

4.5.1. Formulário de Inscrição, completamente preenchido e assinado em formato *Portable Document Format* (.pdf) intitulado “Formulário” , (Anexo 4) também disponível em <http://ppgich.ufsc.br/>

4.5.2. Arquivo único em formato *Portable Document Format* (.pdf) intitulado “Documentos Pessoais”, contendo: a) Fotocópias da carteira de identidade e do CPF. No caso de candidato estrangeiro, fotocópia do passaporte; b) Histórico escolar do curso em andamento que está matriculado, comprovando ter cursado no mínimo 12 meses do doutorado, tendo como referência a data de inscrição no processo seletivo para bolsa sanduíche; c) Comprovante de proficiência em língua estrangeira, conforme o Anexo XII do Edital N° 41/CAPES/2017 (ver item 4.6).

4.5.3. Arquivo único em formato *Portable Document Format* (.pdf) intitulado “Currículo Lattes Comprovado”, contendo o currículo atualizado e extraído da Plataforma Lattes e respectivos documentos comprobatórios da produção intelectual a partir do ano de 2014 (cópia da primeira página dos artigos publicados em periódicos, patentes, livros e capítulos de livros, trabalhos em anais de congressos), apresentados na ordem que estão listados no currículo).

4.5.4. Arquivo único em formato *Portable Document Format* (.pdf) intitulado “Carta do Orientador na UFSC”, contendo a carta do(a) orientador(a) do doutorado na UFSC, devidamente datada e assinada e em papel timbrado da UFSC, com a previsão de defesa da tese, justificando a necessidade do estágio e demonstrando interação técnico-científica com a instituição parceira no exterior para o desenvolvimento das atividades propostas;

4.5.5. Arquivo único em formato *Portable Document Format* (.pdf) intitulado “Carta do Docente ou Pesquisador no Exterior”, contendo a carta do(a) docente/pesquisador no exterior, devidamente datada e assinada e em papel timbrado da instituição, aprovando o plano de pesquisa com a identificação do título do projeto e informando o mês/ano de início e término do estágio no exterior, de forma a se compatibilizar com o prazo definido pela UFSC. A carta deve expressar também a justificativa do projeto de colaboração;

4.5.6. Arquivo único em formato *Portable Document Format* (.pdf) intitulado “Currículo do Docente ou Pesquisador no Exterior”, contendo o currículo resumido do(a) docente/pesquisador no exterior, o qual deve ter produção científica e/ou tecnológica compatível e a titulação mínima de doutorado;

4.5.7. Arquivo único em formato *Portable Document Format* (.pdf) intitulado “Plano de Estudos”, contendo o plano de estudos de estágio de doutorado sanduíche no exterior, em português, com, no máximo, 15 páginas, com cronograma do plano de atividades, incluindo a infraestrutura experimental ou laboratorial específica. Devem-se seguir as normas da ABNT e conter, obrigatoriamente, os seguintes itens:

I - Título;

II - Introdução e justificativa, apresentando a atualidade, relevância e aderência ao subprojeto (vide Anexo II);

III - Objetivos, com definição e delimitação clara do objeto de estudo;

- IV - Metodologia a ser empregada;
- V - Cronograma das atividades;
- VI - Contribuição do plano de estudos para a promoção do ensino, formação e aprendizagem, quando for o caso;
- VII - Potencial para o aumento da rede de pesquisa e educação, com novas técnicas e parcerias, além de ampla divulgação dos resultados, quando for o caso;
- VIII - Relevância para o desenvolvimento científico e tecnológico da área no Brasil no médio e longo prazos;
- IX - Relevância para o desenvolvimento econômico e de bem-estar social do Brasil no médio e longo prazos, quando for o caso;
- X - Inserção e relevância da atividade para o Plano de Internacionalização da UFSC;
- XI - Se o plano de estudos prevê/atende às normativas éticas nacionais e internacionais, quando relevante;
- XII - Justificativa para a escolha da IES de destino e o docente/pesquisador no exterior;
- XIII - Referências bibliográficas.

4.6. O comprovante de proficiência em língua estrangeira, conforme o Anexo XII do Edital N° 41/CAPES/2017, poderá ser entregue até a data limite para implementação da bolsa no respectivo período de início dos estudos no exterior.

4.7. O tamanho máximo dos arquivos a serem anexados não poderá ultrapassar 5 MB.

4.8. O(A) candidato(a), ao apresentar a documentação requerida, se responsabiliza pela veracidade de todas as informações prestadas e pela autenticidade dos documentos entregues.

5. DA COMISSÃO DE SELEÇÃO

5.1 A comissão de seleção, responsável pela seleção dos candidatos a bolsa e designada pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação, será constituída pelo Coordenador do Subprojeto, pelos Coordenadores dos Programas de Pós-Graduação partícipes do subprojeto, e por um representante discente do programa líder.

5.2. Os Coordenadores de Programas de Pós-Graduação podem ser substituídos por um docente permanente por eles indicados.

5.3. Caso o Coordenador de Subprojeto seja também Coordenador de Programa de Pós-Graduação, o respectivo Programa de Pós-Graduação deverá ser representado por seu subcoordenador.

5.4. A portaria de nomeação da comissão de seleção será divulgada na homepage dos programas de pós-graduação vinculados ao subprojeto.

6. DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

6.1. Os seguintes critérios serão adotados na seleção dos candidatos a bolsa:

- I – Aderência do plano de trabalho ao projeto
- II- Qualidade e viabilidade do plano de trabalho
- III – Produção intelectual do/da candidato/a segundo a tabela no Anexo 3

7. DOS RESULTADOS E RECURSOS

7.1. A lista dos candidatos com inscrições homologadas, com a pontuação obtida e respectiva classificação, será publicada na homepage do **PPGICH** e dos **PPGP, PPGET e PPGLIT**.

7.2. Os pedidos de reconsideração à Comissão de Seleção, com as justificativas que os motivam e devidamente fundamentados, deverão ser encaminhados, via e-mail, para printppgich@gmail.com.

7.3. Os pedidos de recurso ao Grupo Gestor PRINT-CAPES/UFSC, com as justificativas que os motivam e devidamente fundamentados, deverão ser encaminhados, via e-mail, para print.propg@contato.ufsc.br.

7.4. Os resultados após análise dos pedidos de reconsideração à Comissão de Seleção e de recurso ao Grupo Gestor PRINT-CAPES/UFSC serão publicados na homepage do **PPGICH** e dos **PPGP, PPGET e PPGLIT e da PROPG** (www.propg.ufsc.br/internacionalizacao/print/).

7.5. Serão selecionado(a)s aquele(a)s candidato(a)s que, pela ordem de classificação, preencherem o número de bolsas disponibilizadas ao subprojeto.

7.6 Caso ocorram desistências de candidato(a)s selecionado(a)s, poderão ser chamados a ocupar as bolsas remanescentes outro(a)s candidato(a)s aprovado(a)s, sendo respeitada a ordem de classificação.

7.7. Em nenhuma hipótese serão fornecidas informações sobre o resultado por telefone ou por e-mail.

8. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

8.1. Será desclassificado(a) e automaticamente excluído(a) do processo seletivo, o(a) candidato(a) que:

- I - Realizar inscrição em dois ou mais editais de seleção de bolsas de estágio sanduíche de 2019 no âmbito do PRINT-CAPES/UFSC;
- II - Não apresentar a documentação requerida nos prazos e condições estipuladas neste Edital;
- III - Prestar declarações ou apresentar documentos falsos no processo seletivo.

8.2. O resultado deste Edital tem validade até o lançamento do próximo Edital de Seleção de bolsas de doutorado sanduíche PRINT-CAPE/UFSC.

8.3. Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão de Seleção ou pelo Grupo Gestor PRINT-CAPE/UFSC, conforme as suas competências.

Florianópolis (SC), 11 de março, 2019.

Professora Dra. Carmen Silvia Rial
Coordenadora do PPGICH

Professora Dra. Cristina Scheibe Wolff
Coordenadora do Subprojeto Práticas
Culturais, Direitos Humanos e Educação:
violências, gênero, diversidades

ANEXO I – Instituições Receptoras

INSTITUIÇÕES RECEPTORAS	PAIS
UNIVERSIDAD DE BUENOS AIRES	Argentina
UNIVERSIDAD DE GRANADA	Espanha
UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DE MADRID	Espanha
UNIVERSIDAD PABLO DE OLAVIDE	Espanha
THE NEW SCHOOL FOR SOCIAL RESEARCH	Estados Unidos
UNIVERSITY OF CALIFORNIA, BERKELEY	Estados Unidos
COLUMBIA UNIVERSITY	Estados Unidos
STATE UNIVERSITY OF NEW YORK, STONY BROOK	Estados Unidos
UNIVERSITY OF MASSACHUSETTS, AMHERST	Estados Unidos
BROWN UNIVERSITY	Estados Unidos
UNIVERSITY OF ILLINOIS, URBANA-CHAMPAIGN	Estados Unidos
PRINCETON UNIVERSITY	Estados Unidos
CITY UNIVERSITY OF NEW YORK	Estados Unidos
AIX MARSEILLE UNIVERSITÉ	França
UNIVERSITÉ DE CAEN NORMANDIE	França
UNIVERSITÉ PARIS 8, VINCENNES-SAINT-DENIS	França
UNIVERSITÉ RENNES II	França
UNIVERSITÉ LILLE 3 - SCIENCES HUMAINES ET SOCIALES	França
JAWAHARLAL NEHRU UNIVERSITY	Índia
UNIVERSITY OF DELHI	Índia
UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI PADOVA	Itália
UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI ROMA "LA SAPIENZA"	Itália
UNIVERSIDAD NACIONAL AUTÓNOMA DE MÉXICO	México
UNIVERSIDAD AUTÓNOMA METROPOLITANA IZTAPALAPA	México
UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE	Moçambique

ANEXO II – Subprojeto PRINT-CAPE/UFSC

Descrição do Subprojeto Aprovado:
Práticas Culturais, Direitos Humanos e Educação: violências, gênero, diversidades

Capacidade Técnica e Liderança da Equipe Brasileira (2000 caracteres)

A equipe congrega pesquisadoras seniores e jovens de seis PPG que vem se destacando pelas contribuições no campo científico interdisciplinar de humanidades. Várias coordenaram Programas de Pós Graduação na UFSC e têm outras experiências administrativas na universidade e tem assessorado organismos de ciência e tecnologia (CAPES, CNPq, FAPESC, FINEP, Fulbright, Ford, entre outros). Algumas pesquisadoras lideraram equipes em projetos internacionais de cooperação bi-lateral, dos quais destacam-se: Capes-Cofecub UFSC/EHESS, coordenado por Miriam Grossi (2010-2014); Capes-Nuffic (2011-2015/Amsterdam University), Capes-DGPU (2003-2004/Universidad de Cádiz) e (2005-2006/Universidad Autónoma de Madrid), coordenados por Carmen Rial; Programa de Pró-Mobilidade Internacional da CAPES, ligado à Associação de Universidades de Língua Portuguesa (AULP) (2012 a 2015) e Acordo de Cooperação entre a UFSC e Universidade Nacional de Timor Leste, coordenados por Susani Cassiani.

Em âmbito nacional, destaca-se a coordenação de projetos PROCAD (2009-2013; 2010-2014; 2011-2015).

Registra-se também a experiência na liderança de associações científicas: Miriam Grossi e Carmen Rial foram presidentes da Associação Brasileira de Antropologia (ABA), Andréa V Zanella presidiu a Associação Brasileira de Psicologia Social (ABRAPSO). Atualmente Joana Pedro preside a Associação Nacional de História (ANPUH), Miriam Grossi é vice-presidente da International Union of Anthropological and Ethnological Sciences (IUAES- 2013/2018) e Carmen Rial do World Council of Anthropological Associations (WCAA - assumirá a presidência em 2018).

A organização de grandes eventos também merece destaque: congressos da ABA, ANPUH, ANPEPP, ANPED, ABRAPSO e Seminários Internacionais Fazendo Gênero (cuja 11a edição ocorreu em 2017 em conjunto com o 13o Women' World Congress e recebeu cerca de 9 mil participantes de mais de 30 países do mundo).

Várias das pesquisadoras integram o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (INCT Edital 2014) Violências, Gênero e Diversidades, certificado pelo CNPq em 2017 e editam importantes periódicos (Revista Estudos Feministas (A1), Revista Psicologia & Sociedade (A2), Revista Perspectiva (A2). No campo da Educação e da formação de professoras/es assinala-se a forte participação em cursos como o GDE (Gênero e Diversidade na Escola) como nas ações junto às licenciaturas e acompanhamento de professoras em projetos de pesquisa e extensão.

Experiência Internacional da Equipe Brasileira (2000 caracteres)

Duas docentes foram selecionadas em editais da Fulbright para lecionar em Cátedras em Universidades norte-americanas: Miriam Grossi na Cátedra Ruth Cardoso da Columbia University (2017) e Cristina Scheibe Wolff na Cátedra Estudos Brasileiros da Universidade de Massachusetts-Amherst (2017). Joana Pedro foi pesquisadora visitante na Brown University (2016), Universidad de Chile (2012), Universidad de La Plata (2013) e Université de Paris 7(2014); Andrea Zanella na New School (2016) e Università Degli Studi di Roma La Sapienza (2009), Carmen Rial na CUNY (2016), University of California Berkeley (2009 e 2012), Universidad de La República (2008) e Instituto Universitário de Lisboa - ISCTE (2010), Universidad de Cádiz - Espanha (2003-2004), Cristina Scheibe Wolff na University of Maryland (2013) e na Université Rennes 2 (2004 e 2018), Claudia Lima Costa na University of California Santa Cruz e University of Massachusetts, Marivete Gesser (2018) na Stone Brooks University - SUNY, Andréa Barbará S. Bousfield (AB) - Instituto Universitário de Lisboa - ISCTE (2017) e Università degli Studi di Padova (2018), Andréia Isabel Giacomozzi no CRIPS Ile-de-France em Paris (2007); Miriam Grossi na Universidad de Chile, Ecole des Hautes Etudes en Sciences Sociales (EHESS), ISCTE (2009), Soraya Franzoni Conde - *Universidade de Lisboa* (2009), Susani Cassiani, Universidade da Califórnia, 2000, Universidad de Quilmes, Argentina; 2015, Universidade de Coimbra – Portugal; Simone Schmidt com estadias em Portugal, Angola e Moçambique. Há 20 anos, docentes participantes do Projeto vem organizando o maior congresso de estudos de gênero do mundo - Seminário Internacional Fazendo Gênero. Uma docente está liderando a organização do 18th IUAES World Congress (UFSC, 2018), principal congresso de antropologia mundial. Outra docente está organizando o Encontro Bial de Conselho Mundial de Associações Antropológicas (WCAA/UFSC, 2018), com presença de 50 Presidentes de Associações de Antropologia. Todas as participantes tem participado regularmente de eventos internacionais em suas áreas de atuação. Registra-se também a orientação e co-tutela de estudantes estrangeiros de vários países: Argentina, Colômbia, Cabo Verde, Cuba, França, Itália, Polônia, Holanda, Peru, Países Baixos, Espanha.

Experiência da Equipe Estrangeira (2000 caracteres)

Eric Fassin (Université de Paris 8) coordena a Rede Internacional dos Estudos do Gênero e o LEGS (Laboratoire Etudes de Genre et Sexualité) ligado ao CNRS; foi professor na New York University (USA) e Ecole Normale Supérieure (França). Paola Bachetta (University of California Berkeley) é diretora do Centro de Estudos sobre Gênero - Beatrice Bain Research Group e professora visitante na França (EHESS). Isabel Casimiro (Universidade Eduardo Mondlane) participa da Rede de Pesquisa Pan-Africana. Mario Pecheny (Universidad de Buenos Aires - Argentina) foi professor visitante na Columbia University, coordenador do Congresso Mundial de Sexualidade em Buenos Aires (Argentina) e é consultor internacional na área dos Direitos Sexuais e Reprodutivos com atividades em vários países do mundo. José Maria Valcuende del Rio (Universidad Pablo Olavides - Espanha) é professor visitante das Universidades de Cuenca (Ecuador) e Peru. Vincenzo Padiglione (Università Degli Studi di Roma La Sapienza) é professor visitante em várias universidades europeias, idealizador de diversos museus etnográficos e curador de exposições de arte. Julia Foulkes (The New School) foi professora visitante na University of Potsdam, Germany; tem interlocuções com várias instituições acadêmicas, órgãos governamentais e a sociedade civil. Pamela Block (Stony Brook University/The State University of New York) foi presidente da Sociedade de Estudos sobre Deficiência (2009-2010). Themistoklis Apostolidis (Aix-Marseille Université) coordena o Laboratoire de Psychologie Social. Alberta Cantarello (Universidade de Padova) integra a Associação Europeia de Psicologia Social (EASP), coordena projeto institucional entre a UFSC e a UNIPD. Luc Capdevila (Université Rennes 2) é coordenador adjunto do Laboratoire Arènes, do CNRS, Membro do Comité de Coordination Scientifique Rennes1/Rennes 2, responsável por vários projetos envolvendo a

pesquisa na América Latina.

Sonia Alvarez (University of Massachusetts- Amherst) é diretora do Center for Latin American, Caribbean and Latino Studies, foi professora visitante em diversas universidades da América Latina e responsável pelo Ford Foundation-Brazil Office (1993-1996). Millie Thayer também atua na mesma universidade (University of Massachusetts- Amherst) e é uma especialista em feminismos brasileiros. Virginia Dominguez (University of Illinois, Urbana-Champaign) foi presidente da Associação Americana de Antropologia, coordena a ONG 'Antropólogos Sem Fronteira', atuando também na interface antropologia e educação.

James Green (Brown University) é diretor do Centro de Estudos brasileiros, com importante articulação com universidades brasileiras e atua também na Telavid University em Israel e pesquisas sobre a ditadura no Brasil e questões LGBT.

Soumendra Panaik (Delhi University) e Nilita Mehrotra (Nehru University) são antropólogos indianos de destaque, tendo o primeiro presidido a Associação Indiana de Antropologia e a segunda é uma das principais especialistas em estudos de gênero e deficiência na Índia.

Patricia Castaneda (UNAM) e Laura Valladares (UAM) são duas das principais antropólogas feminista mexicanas, tendo a segunda presidido o Colégio de México.

PROGRAMAS E INSTITUIÇÕES DO PROJETO DE PESQUISA EM COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Programas de Pós-Graduação da UFSC

Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas (PPGICH);
Programa de Pós-Graduação em Psicologia (PPGP);
Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica (PPGECT);
Programa de Pós-Graduação em Literatura (PPGLit)

Instituições Parceiras Estrangeiras

Instituições Parceiras	PAIS
UNIVERSIDAD DE BUENOS AIRES	Argentina
UNIVERSIDAD DE GRANADA	Espanha
UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DE MADRID	Espanha
UNIVERSIDAD PABLO DE OLAVIDE	Espanha
THE NEW SCHOOL FOR SOCIAL RESEARCH	Estados Unidos
UNIVERSITY OF CALIFORNIA, BERKELEY	Estados Unidos
COLUMBIA UNIVERSITY	Estados Unidos
STATE UNIVERSITY OF NEW YORK, STONY BROOK	Estados Unidos
UNIVERSITY OF MASSACHUSETTS, AMHERST	Estados Unidos
BROWN UNIVERSITY	Estados Unidos
UNIVERSITY OF ILLINOIS, URBANA-CHAMPAIGN	Estados Unidos
PRINCETON UNIVERSITY	Estados Unidos
CITY UNIVERSITY OF NEW YORK	Estados Unidos
AIX MARSEILLE UNIVERSITÉ	França
UNIVERSITÉ DE CAEN NORMANDIE	França
UNIVERSITÉ PARIS 8, VINCENNES-SAINT-DENIS	França
UNIVERSITÉ RENNES II	França
UNIVERSITÉ LILLE 3 - SCIENCES HUMAINES ET SOCIALES	França
JAWAHARLAL NEHRU UNIVERSITY	Índia
UNIVERSITY OF DELHI	Índia
UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI PADOVA	Itália
UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI ROMA "LA SAPIENZA"	Itália
UNIVERSIDAD NACIONAL AUTÓNOMA DE MÉXICO	México
UNIVERSIDAD AUTÓNOMA METROPOLITANA IZTAPALAPA	México
UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE	Moçambique

DADOS BÁSICOS DO PROJETO DE PESQUISA EM COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Título do Projeto
Práticas Culturais, Educação e Direitos Humanos: violências, gênero, diversidades
Tema Prioritário
Internacionalização do ensino superior, incluindo linguagem, cultura e identidade;

Palavras-chave

Práticas culturais; direitos humanos; diversidades; educação, artes.

Data de Início e Término do Projeto

Agosto/2018 a julho/2022

Área de Conhecimento

Área Interdisciplinar

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Resumo do Projeto (2000 caracteres)

Esta proposta investe na formação de redes de pesquisadores/as que se dedicam ao estudo de complexas temáticas/desafios para diferentes culturas e cujo enfrentamento é fundamental para o desenvolvimento social alicerçado no respeito aos direitos humanos e acolhimento às diferenças, sejam estas de classe, étnico-raciais, de gênero, deficiências e outras. As pesquisadoras da equipe brasileira vem trabalhando com essas questões em uma perspectiva interdisciplinar e constituindo parcerias com pesquisadores/as estrangeiros/as, de diferentes instituições e países. A possibilidade de integrar essas redes e parcerias é fundamental para os esforços de internacionalização da universidade e a qualificação da formação docente e discente. Via ações previstas neste projeto, serão envidados esforços no sentido de compartilhar experiências; incrementar e socializar resultados de pesquisas e problematizações teórico-metodológicas; construir indicadores que informem/construam políticas públicas promotoras de direitos humanos nos campos das violências, cultura, educação e saúde e cujo público alvo prioritário sejam grupos discriminados devido a marcadores sociais de diferenças de gênero, sexualidades, raça/etnia, classe social, geração, deficiência.

Objetiva-se desenvolver, em parceria com as instituições estrangeiras envolvidas, investigações, seminários, redes de estudos, de diagnósticos e divulgação científica de propostas de combate às violências de gênero, raciais, capacitistas, geracionais e homo-lesbo-transfóbicas que atingem importantes segmentos das populações na contemporaneidade. Busca-se-á também estreitar vínculos com movimentos sociais comprometidos com os direitos humanos de grupos vulnerabilizados da população, assim como com organismos de gestão pública responsáveis por políticas voltadas para a promoção da igualdade desses grupos.

Em relação ao impacto no campo científico, almeja-se incrementar os indicadores de produção acadêmica da equipe brasileira e de divulgação internacional dos resultados obtidos; contribuir com e visibilizar a produção teórica e metodológica sobre as temáticas em foco das pesquisadoras envolvidas

Por fim, a proposta visa contribuir com a elaboração de políticas no campo das questões de gênero, raça/etnia, sexualidade e de deficiência.

Problema (2000 caracteres)

A formação de docentes e discentes em padrões internacionais, com foco em direitos humanos, violências e diversidades, consiste no problema que orienta as ações desta proposta. Essa formação se apresenta como desafio, uma vez que requer a compreensão das questões sociais, históricas, culturais, éticas e políticas envolvidas em práticas promotoras de desigualdades, violências e exclusão, fundadas em marcadores interseccionais de raça, etnia, classe, gênero, geração, deficiência e outros.

Os Direitos Humanos são uma área de conhecimento e de envolvimento social que se constituiu de maneira internacional desde seu início. A experiência internacional, bem como o estudo das práticas sociais, das leis, das políticas públicas e das iniciativas da sociedade civil de outros países é fundamental para esta formação. De certa maneira, a temática dos Direitos humanos envolve também o estudo e a noção ética de respeito às diversidades, bem como diz respeito ao estudo científico sobre as violências, em todas as suas possíveis manifestações, e as perspectivas de superação destas, especialmente as fundadas na intolerância, no sexismo, no racismo, nas homo-lesbo-transfobias e no capacitismo..

A formação almejada inclui ações voltadas à produção de conhecimentos e sua divulgação, o que se processará em três canais: periódicos com fator de impacto e visibilidade internacionais; materiais didático-instrucionais que contribuam para a formação docente e do público em geral; canais virtuais que contribuam para a difusão de conhecimentos voltados ao respeito às diversidades e à promoção de direitos humanos. Ademais, decorrem dessas produções o delineamento de indicadores para políticas públicas voltadas ao desenvolvimento social.

Dessa forma, a proposta busca a pesquisa da temática dos Direitos Humanos, violência e diversidades tanto a partir do conhecimento transnacional das maneiras pelas quais as sociedades enfrentaram e enfrentam os seus desafios, quanto também uma pesquisa mais metodológica, baseada nas políticas públicas, nas formas de organização social e política dos diversos grupos sociais envolvidos. Faz parte desta proposta, especialmente, o estudo dos instrumentos tecnológicos, canais institucionais, formas de publicização do conhecimento e maneiras de aprendizado.

Justificativa (2000 caracteres)

A contribuição das ciências humanas e sociais é crucial para para o desenvolvimento social e para a construção de uma sociedade mais justa que possa criar mecanismos de diálogo e participação social que superem os problemas da intolerância, da inúmeras formas de violências, e das desigualdades sociais. Esse projeto visa articular uma equipe transnacional e transdisciplinar de alto nível científico, com o propósito de construir um espaço de debate e de produzir conhecimento crítico com foco em pesquisas sobre direitos humanos, violências e diversidades.

Para a internacionalização da universidade, a formação em padrões de excelência de discentes, a formação continuada de docentes e a melhoria dos indicadores de produção científica da universidade, esta proposta investe na integração de docentes vinculados a diferentes programas de pós-graduação da UFSC e destes com docentes de instituições estrangeiras a partir de um tema comum de pesquisa. A expertise de algumas docentes na coordenação de propostas em rede é indicadora da viabilidade da proposta e uma das justificativas para sua apresentação. O foco em práticas culturais, Direitos Humanos, diversidades e violências justifica-se pela complexidade das questões implicadas, as quais requerem perspectivas inter e transdisciplinares para sua compreensão e desenvolvimento, bem como uma dimensão transnacional.

Esta proposta está vinculada a uma internacionalização da Universidade, mas procura ao mesmo tempo, busca a aproximação da universidade com questões sociais que afligem a população e o compromisso com a sua resolução. Afinal, a missão das universidades é contribuir direta ou indiretamente, em curto, médio e longo prazos, para a melhoria de indicadores sociais de qualidade de vida. Justifica-se assim a relevância social desta proposta, voltada à compreensão de práticas culturais, violências e diversidades. A relevância científica da proposta justifica-se pela necessidade de produções acadêmicas em que o diálogo entre diferentes culturas contribua para a luta em prol de direitos humanos e o combate às violências numa perspectiva que leve em conta as interseccionalidades de gênero, classe social, étnico-racial, gerações,

deficiências.

Atividades Propostas (2000 caracteres)

1) Formação

- Oferta compartilhada de disciplinas, em língua estrangeira, entre os PPG vinculados, sobre questões metodológicas e as temáticas foco do projeto, seguido o calendário regular e no formato summer/winter schools.

Justificativa: As disciplinas propostas visam a qualificação dos discentes para o desenvolvimento de pesquisas nas áreas do projeto e a integração dos docentes brasileiros e estrangeiros. A oferta de disciplinas concentradas nos meses de recesso acadêmico visa atrair alunos de outras regiões do país e do exterior para a UFSC.

2) Ações de Extensão

- Seminários de compartilhamento de experiências acadêmicas no exterior, com foco em questões relativas à adaptação em uma universidade estrangeira, enfrentamento de diferenças culturais e aspectos práticos para a adaptação no exterior.

- Cursos preparatórios para a promoção de ações de divulgação científica em variados canais e formatos.

- Atividades de divulgação científica para diferentes públicos em Florianópolis, envolvendo pesquisadores estrangeiros. Daremos continuidade à atividades já em curso como os Cafés (psico) antropológico, oficinas em escolas/universidades e junto à empresas públicas e movimentos sociais.

- Elaboração de materiais didáticos (cartilhas, vídeos, jogos, etc) visando a popularização dos conhecimentos científicos elaborados no projeto.

Justificativa: A ida ao exterior para a realização de estágio sanduíche/missões de trabalho requer a adaptação a práticas culturais diferentes que impactam a qualidade de vida e, por conseguinte, as condições de produção acadêmica e sua divulgação. As ações propostas visam minimizar esses impactos. As atividades de extensão envolvendo estudantes e docentes visam também a divulgação científica para diferentes públicos.

3) Missões de Estudo/Trabalho no exterior

- Estágios de doutorado sanduíche no exterior destinados a orientandos das docentes participantes do projeto vinculados aos programas de pós-graduação envolvidos.

- Missões de trabalho no exterior para docentes participantes do projeto - 16 missões

- Permanência de docentes por 12 meses junto a instituições estrangeiras/ visitantes seniores - 8 docentes

Justificativa: É fundamental, para a internacionalização da pós-graduação brasileira, a formação continuada de docentes e as publicações em parcerias internacionais, o que será incrementado através da convivência das pesquisadoras brasileiras com as equipes estrangeiras envolvidas na proposta.

4) Missões de trabalho no Brasil

- Vinda de docentes/pesquisadores estrangeiros para a UFSC para ministrar seminários, proferir palestras, participar de reuniões e assessorar grupos de pesquisa, integrar bancas de defesa pública de dissertações e teses – é prevista a vinda de 5 participantes estrangeiro por ano em missões de curta duração e 2 professores visitantes por 12 meses.

- Previstas também 2 bolsas anuais para atrair jovens doutores com formação no exterior.
Justificativa: A participação de docentes estrangeiros nessas atividades, além dos objetivos fins que as caracterizam, visa a integração das equipes envolvidas na rede e desenvolvimento de produções e publicações conjuntas.

Caráter Inovador (2000 caracteres)

Inovação Institucional -

- a) O projeto permitirá maior articulação entre 6 programas de pós-graduação com cursos e pesquisas conjuntas. Articulação que já existe em temas do projeto (com atividades como o Café Antropológico, Fazendo Gênero entre outras).
- b) O apoio ao projeto permitirá também a consolidação do IEG, um dos Institutos mais atuantes, internacionais e interdisciplinares da UFSC.

Inovação acadêmica - os eixos centrais do projeto visam:

- a) Contribuir para a construção e reconhecimento de campos teóricos de conhecimento da equipe nos temas de violências, gênero, direitos humanos, arte e educação em articulação com questões interseccionais como deficiência, questões étnico-raciais, orientação sexual;
- b) Contribuir na formação de estudantes e profissionais da rede pública de ensino dando continuidade ao que vem sendo produzido nessa rede;
- c) Contribuir na formulação de políticas públicas fundamentais para o desenvolvimento na sociedade brasileira, em particular nas temáticas pungentes das violências e dos Direitos Humanos.

Inovação tecnológica

O projeto tem forte potencial de produção de tecnologias sociais e metodologias de impacto público (cartilhas, jogos, inovações didáticas, publicações de divulgação) para ações no campo da Educação pública e no desenvolvimento de políticas públicas.

Inovação de Inserção Internacional

O projeto tem forte potencial de estabelecer trocas acadêmicas igualitárias com instituições e colegas estrangeiros, deslocando-se das relações de subalternidade na produção de conhecimento acadêmico que marcaram as relações internacionais da ciência brasileira há algumas décadas. Contribui para isto a grande expertise linguística da equipe, que tem excelente domínio de inglês, francês, espanhol e italiano. Vários dos pesquisadores estrangeiros envolvidos no projeto dominam português ou espanhol, permitindo portanto maior aproveitamento de suas estadias na UFSC em relação aos estudantes de graduação. Para além do fortalecimento, em bases de reciprocidade horizontal, com instituições de países do norte, como Estados Unidos, França, Espanha e Itália, o projeto permitirá maior integração com universidades da Argentina e do México solidificando relações no continente latino-americano e com universidades africanas, a partir da inserção de Moçambique no projeto

Bibliografia de Referência

- ANZALDUA, Gloria. La conciencia de la mestiza: towards a new consciousness. IN: CONBOY, K. et all. *Writing the body: female embodiment and feminist theory*. New York: Columbia University Press, 1997. pp 233-247
- ARENT, Sílvia; RIAL, Carmen; PEDRO Joana. *Diásporas, Mobilidades e Migrações*. Florianópolis, Ed Mulheres, 2010.
- BRAIDOTTI, Rosi. *Sujetos nómades*. Buenos Aires: Paidós, 2000.
- BRANDÃO, Isabel; CAVALCANTI, Ildney; COSTA, Claudia de Lima; LIMA, Ana Cecília. *Traduções da Cultura: perspectivas críticas feministas (1970-2010)*. Florianópolis: EDUFAL; Editora da UFSC, 2017.
- CARDOSO, Cláudia Pons. Amefricanizando o feminismo: o pensamento de Lélia Gonzalez. *Revista Estudos Feministas*. V.22, n.3, 2014 p. 965- 986. Florianópolis, CFCH/CCE/UFSC
- CRENSHAW, KIMBERLÉ. A Interseccionalidade na Discriminação de Raça e Gênero. Disponível em <http://www.acaoeducativa.org.br/fdh/wpcontent/uploads/2012/09/Kimberle-Crenshaw.pdf>
- COLLARD, Chantal. "Kinship Studies' au tournant du siècle", *L'Homme*, n. 154-155, 2000, pp. 635-658.
- CORRÊA, Mariza. *Antropólogas & Antropologia*. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2003.
- COSTA, Albertina; ÁVILA, Maria Betânia; SOARES, Vera; FERREIRA, Verônica (Orgs) *Divisão sexual do trabalho, Estado e Crise do Capitalismo*. Recife: SOS CORPO – nstituto Feminista para Democracia. 2010.
- DAVIS, Angela. *Mulheres, raça e classe*. São Paulo: Editora Boitempo, 2016.
- GROSSI, Miriam Pillar; MINELLA, Luzinete Simões; LOSSO, Juliana Cavilha. *Gênero e : pesquisas acadêmicas brasileiras*. Florianópolis, Editora Mulheres. 2006.
- GROSSI, Miriam Pillar; MINELLA, Luzinete Simões; PORTO, Rozeli. *Depoimentos: trinta anos de pesquisas feministas sobre violência*. Florianópolis, Editora Mulheres. 2006.
- HARAWAY, Donna. Gênero para um dicionário marxista: a política sexual de uma palavra. *Cadernos Pagu*, nº 22, 2004, p. 201-246, Campinas: Unicamp
- _____ Manifesto ciborgue. *Ciência, tecnologia e feminismo-socialista no final do século XX*. In: HARAWAY, D.; KUNZRU, H.; TADEU, T. *Antropologia do ciborgue: as vertigens do pós-humano*. Belo Horizonte: Autêntica, 2009, p. 33-118
- HEMMINGS, Clare. Contando estórias feministas. *Revista Estudos Feministas*, V. 17, n. 1, 2009, p 215-241. Florianópolis, CFCH/CCE/UFSC
- HÉRITIER, Françoise. "Valencia Diferencial dos Sexos (La Valence differentielle des sexes)". IN: *Masculin, Feminin*. Paris: Odile Jacob, 1996, pp 15 a 29.
- LANDES, Ruth. *A woman anthropologist in Brazil*. IN: GOLDE, Peggy (Org.). *Women in the field: anthropological experiences*. Berkeley/Los Angeles/London: University of California Press, 1986, p. 199-126.
- PEDRO Joana; ARENT, Sílvia; RIAL, Carmen. *Fronteiras de Gênero*. Florianópolis, Ed Mulheres, 2010.
- REITER, Rayna R. Introduction. IN: *Toward an Anthropology of Women*. New York and London: Monthly Review Press, 1975, p. 11-16.
- RIAL, Carmen; PEDRO Joana; ARENT, Sílvia. *Diversidades: dimensões de gênero e sexualidade*. Florianópolis, Ed Mulheres, 2010.
- RUBIN, Gayle. *Políticas do Sexo*. São Paulo, Ubu Editora, 2017 (1984).
- STRATHERN, Marilyn. O gênero da dádiva. Campinas: Editora da UNICAMP, 2006, p. 53-77.
- _____. "Review: Families we choose: lesbians, gays, kinship". *Man*, vol. 28, n. 1, 1993, pp. 195-196.
- SCHNEIDER, David M. "The power of culture: notes on some aspects of gay and lesbian kinship in America today", *Cultural Anthropology*, vol. 12, n. 2, 1997, pp. 270-274.
- SCOTT, Joan.
- ZANELLA, Andréa V.. Educación estética, procesos de creación y constitución del sujeto. In: Salvador Aburto Morales. (Org.). *Psicología del Arte: diálogos para una interdisciplina*. 1ed.Monterrey: Universidad Autonoma de Nuevo León, 2010, v. único, p. 63-85.
- ZANELLA, Andrea V. *Entre Galerias e Museus: Diálogos metodológicos no encontro da Arte com a Ciência e a Vida*. 1. ed. São Carlos: Pedro & João, 2017. v. 1. 268p .

**OBJETIVOS, METAS E IMPACTOS DO PROJETO DE PESQUISA EM COOPERAÇÃO
INTERNACIONAL**

Objetivos (2000 caracteres)

Objetivo geral

Promover a internacionalização dos Programas de Pós Graduação da UFSC envolvidos na proposta, através da articulação, implantação e consolidação de uma rede destes 4 programas com instituições e pesquisadores estrangeiros, visando o desenvolvimento de produção de conhecimentos de ponta sobre diversidades, gênero, violências, educação e artes voltados à promoção dos direitos humanos.

Objetivos específicos

- Consolidar e ampliar o diálogo internacional com centros de excelência nos estudos de gênero, sexualidades, violências e de educação e artes.
- Promover a publicação dos pesquisadores em revistas acadêmicas estrangeiras de excelência e de artigos em línguas estrangeiras em revistas nacionais, visando a divulgação acadêmica internacional de pesquisas do projeto.
- Capacitar professora/es do ensino básico nas temáticas de gênero, sexualidade e violências através de tecnologias pedagógicas inovadoras;
- Formar científica e tecnologicamente profissionais de excelência ligados aos estudos de violências, gênero, sexualidades e deficiências com foco em temáticas estratégicas para promoção da cidadania através de pesquisas que considerem interseccionalidades de raça/cor/etnia, classe, gerações, deficiências e outras;
- Formar pesquisadoras/es de alto nível no sentido de contribuir para a formulação de políticas públicas nas áreas de educação e saúde, sobre gênero, sexualidades e violências, temas estruturantes das relações sociais no Brasil contemporâneo.
- Promover ampla popularização da produção científica deste campo através de revistas de divulgação, redes sociais e outros canais de acesso à população em geral.
- Produzir material didático inovador sobre as temáticas de gênero, sexualidades, deficiências e violências, visando atingir áreas estratégicas no combate a violências e discriminações, em particular no campo educacional
- Contribuir de forma inovadora para criação de novas agendas de políticas públicas nos temas do projeto.
- Consolidar, de forma mais igualitária, as redes já existentes com países do norte global (Estados Unidos e Europa).
- Ampliar o campo de interlocução acadêmica da UFSC à universidades do sul global na Asia (Índia), África (Moçambique) e América Latina (Argentina e México).

Metas (2000 caracteres)

1. Oferta de disciplinas em língua estrangeira:

- Ofertar 2 disciplinas regulares por semestre articulando professoras da UFSC e estrangeiras com bolsa de professor visitante (total 16 disciplinas de 4 créditos)
- Ofertar disciplinas de tópicos especiais concentradas em períodos que permitam a participação dos professores estrangeiros em missões no Brasil (5 disciplinas por ano num total de 20 disciplinas).
- Realizar 1 curso de férias por ano no formato intensivo de summer/winter school, aberto a estudantes de outras universidades do Brasil e do mundo (total 4 cursos).

2. Missões de professores estrangeiros na UFSC

- Missões de colegas estrangeiros em duas modalidades de longa duração (com bolsa de professor visitante estrangeiro de 4 meses - 2 professores por ano - total 8 professores) e missões de curta duração (de 10 dias para 16 professores). A definição do período de cada missões será feita no desenvolvimento do projeto, a partir das disponibilidades individuais.
- Tentaremos articular a vinda de 2 professores de países diferentes em um mesmo período, de forma que se permita ampliar a rede internacional à partir da rede liderada pela equipe da UFSC.

3. Estágios sanduíche e co-tutelas

- Estão previstos 7 estágios sanduíche de 6 meses por ano, permitindo que estudantes de todos os programas de pós-graduação envolvidos no projeto (e vinculados à orientação das professoras desta rede) possam ter esta experiência junto às instituições participantes da rede. Será estimulado que durante o estágio em um determinado país os estudantes visitem outras instituições vinculadas ao projeto.
- Será estimulada a cotutela de estudantes vinculados à pós da UFSC nas instituições internacionais parceiras.

4. Publicações de relevância internacional

- Publicação de pelo menos 1 artigo em língua estrangeira por professor durante os 4 anos do projeto em revista de impacto internacional (Total - 20 artigos)
- Os professores estrangeiros vinculados ao projeto serão convidados a publicar em periódicos editados pela equipe da UFSC, de preferência em traduções em português para ampla divulgação junto a estudantes de graduação e outros públicos não internacionalizados) (Total - 20 artigos)
- Será estimulada a organização de dossiês temáticos envolvendo diferentes pesquisadores vinculados ao projeto a serem publicados em revistas de impacto nas áreas e temas envolvidos no projeto. (Total- 4 dossiês).
- Submissão de um livro com resultados do projeto à uma editora internacional.

5. Produções outras

- Materiais didático- instrucionais para divulgação de resultados das pesquisas e informação ao público sobre questões relativas à luta por direitos humanos (4 cartilhas, com tiragem variada, jogos, uma série de 12 video-aulas sobre as grandes temáticas do projeto) visando a popularização dos conhecimentos científicos produzidos pela equipe.
- Daremos continuidade à atividades já em curso de divulgação científica como os Cafês (psico) antropológico, oficinas em escolas/universidades e junto à empresas públicas e movimentos sociais.
- Realização de 2 exposições de arte com foco nas temáticas da proposta.

Impactos na Internacionalização da UFSC (2000 caracteres)

Os PPG proponentes da proposta **Práticas Culturais: Violências, Gênero, Diversidades** já participam de uma rede de pesquisadoras/es vinculadas/os a várias IES brasileiras, sediadas nas diferentes regiões do país, atuando na formação de recursos humanos, pesquisa, internacionalização, transferência de conhecimentos para a sociedade e o setor público. No que diz respeito à presente proposta, a meta é ampliar e integrar esta rede, pelo enfoque na articulação com universidades estrangeiras, em relação aos temas em foco. Essa integração contribuirá para a melhoria dos indicadores de produção acadêmica e sua inserção em canais de divulgação do exterior, fruto das parcerias que serão intensificadas com pesquisadores de diferentes nacionalidades e vinculados a variadas IES. Os conhecimentos produzidos, por sua vez, subsidiarão a produção de tecnologias de impacto social, como materiais didáticos, cartilhas informativas, seminários, encontros e exposições de arte. No que diz respeito à transmissão de conhecimentos, a articulação dessa rede visa possibilitar maior impacto na produção de políticas públicas vinculadas aos órgãos responsáveis por sua implementação, como os Ministérios de Cultura, Saúde, Educação, Segurança Pública, em ações voltadas para a promoção dos direitos humanos e o combate a todas as formas de discriminações. Nos âmbitos estadual e municipal, serão estabelecidos canais de comunicação diretos com as pastas responsáveis pelas áreas de educação, cultura, saúde e segurança pública para tanto viabilizar ações de pesquisa e extensão como a difusão dos conhecimentos produzidos. Objetiva-se contribuir para a melhoria de indicadores sociais do município e do estado através das ações preconizadas neste projeto.

ANEXO III

Tabela para avaliação da produção científica

Itens de avaliação	Pontuação máxima	Pontuação obtida
Participação em projetos de pesquisa vinculados a grupos de pesquisa cadastrados no CNPq, bolsas (PIBIC, PIBID, PET, etc.) e prêmios. Participação em grupos de pesquisa cadastrados no CNPq	Até 2 pts. Para cada atividade	
Artigos em periódicos indexados QUALIS	Até pts. Para cada artigo A1 = 10 A2 = 9 B1 = 8 B2 = 7 B3 a B5: 5	
Artigos em periódicos QUALIS C e não indexados	Até 1pt. Para cada artigo	
Livro (com conselho editorial)	Até 15 pts. Por cada	
Organização de livro (com conselho editorial)	Até 7 pts. Por cada	
Capítulo (livro com conselho editorial)	Até 5 pts. Para cada publicação	
Resenhas de livros em periódicos indexados Qualis	Até 3 pontos por publicação	
Trabalhos completos em anais de eventos nacionais ou internacionais	Até 2 pts. Para cada trabalho	
Resumos em anais de eventos nacionais ou internacionais	Até 0.5 pts. Para cada trabalho	
Organização de eventos científicos	Até 3 pts para cada evento	
Monitoria em eventos científicos	0,5 por evento	
Apresentação de trabalho em eventos científicos	1 pt. para cada trabalho	
Participação em eventos como ouvinte	0.5 pts. Para cada evento	
Atividade docente em ensino de nível superior	1 pt. Por ano de ensino	
Orientação de trabalhos de conclusão de curso (graduação e pós-graduação lato sensu),	1pt. Para cada orientação e 1 pt. Para cada banca	

• **Aplicando para:**

- Bolsa de doutorado-sanduiche de seis (06) meses
 Bolsa de doutorado-sanduiche de doze (12) meses

• **Instituição receptora (de destino):**

NOME DA INSTITUIÇÃO	PAÍS

• **Período pretendido para início dos estudos no exterior:**

- 01/06 a 30/09/2019
 01/10 a 31/12/2019
 01/01 a 31/03/2020

DECLARAÇÃO:

Declaro para os devidos fins que estou ciente do disposto no i) EDITAL N.º 01/PPGICH/2019, ii) no regulamento de bolsas de estágio sanduiche no exterior da CAPES e iii) nas exigências constantes no Anexo XII do Edital N.º 41/CAPES/2017 quanto à proficiência em língua estrangeira, declarando que estou me inscrevendo em somente um único edital de seleção de bolsas de doutorado sanduiche de 2019 do PRINT-CAPES/UFSC.

Data: ____/____/2019

Assinatura do candidato: _____

-----CHECKLIST DOS DOCUMENTOS-----

Conferência de documentos entregues:

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Fotocópia da carteira de identidade | <input type="checkbox"/> Fotocópia do CPF |
| <input type="checkbox"/> Fotocópia do passaporte (estrangeiros) | <input type="checkbox"/> Histórico escolar |
| <input type="checkbox"/> Comprovante de proficiência em língua estrangeira
(Não obrigatório) | <input type="checkbox"/> Curriculum Lattes Comprovado |
| <input type="checkbox"/> Carta do Docente ou Pesquisador no Exterior | <input type="checkbox"/> Carta do Orientador na UFSC |
| <input type="checkbox"/> Currículo do Docente ou Pesquisador no Exterior | <input type="checkbox"/> Plano de Estudos |

--